



**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Participantes:** Alex Domingues de Castro Santos

José Roberto dos Santos

Rafael de Jesus Freitas

Reunião realizada 12 de agosto de 2026, às 10 horas.

Às dez horas do 12 de agosto de 2026, atendendo ao calendário das reuniões, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados, em atenção ao calendário de reuniões ordinárias preestabelecido. Dando início aos trabalhos, o Superintendente procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes.

- 1) Cenário Macroeconômico** - A reescalada dos conflitos no Oriente Médio, após o memorando de entendimento ocorrido no final de junho contribuiu para uma piora no cenário de curto prazo, com aceleração do preço de petróleo – após voltar para ao redor de US\$ 70 o barril no começo do mês, o Brent fechou julho com alta de 23,6%, cotado a US\$ 90,12. Essa piora na cadeia desta commodity mantém elevados os receios com os impactos nos cenários de inflação globais.

Além disso, a retomada dos ataques voltou a interromper o fluxo de navios no Estreito de Ormuz. Contudo, dado o alto custo da guerra para os EUA, entendemos que um novo acordo entre o governo norte-americano e o Irã deve ser firmado, de forma a retomar a circulação de navios, com melhora no preço do petróleo – no começo de agosto, houve um aumento nas expectativas de reabertura. Nos EUA, o FOMC manteve a taxa de juros em 3,50%–3,75%, em placar de 9 a 3 — pela primeira vez desde 2016, três dirigentes divergiram em favor de uma alta de 25 bps, alegando persistência da inflação acima da meta. Reforçam a assimetria altista a demanda doméstica privada em reaceleração no 2T26 e o mercado de trabalho em dinâmica ainda saudável, embora a inflação em junho tenha ficado abaixo do esperado, com o acumulado em 12 meses ainda pressionado. Na coletiva, Warsh sinalizou postura dura no discurso, mas cautelosa na disposição de agir, citando o aperto endógeno via abertura da curva de juros.

Na China, os PMIs de julho surpreenderam negativamente com o industrial recuando para 49,2, o de serviços caindo para 49,0, resultando em um PMI composto cedendo de 50,6 para 49,3. O dado, associado à Reescalada dos conflitos no Oriente Médio é destaque no mês; Fed deve manter juros estáveis em 2026, embora reconheçamos viés altista; Após alta em junho, o BCE deve subir os juros mais uma vez em 2026; Viés de alta na atividade mantido; projeção de IPCA revista para baixo em 2026.demanda doméstica enfraquecida, reforça a nossa visão de crescimento em torno de 4,5% este ano.

No Japão, o BoJ manteve a taxa de juros em 1,00% na reunião de julho, mas alertou para o risco de inflação persistentemente acima da meta. O iene atingiu mínimas de 40 anos, levando as autoridades a intervir no mercado cambial — a fraqueza da moeda preocupa por se tornar mais um vetor a pressionar a inflação. Seguimos projetando mais uma alta de juros em 2026.

No cenário doméstico, os indicadores de atividade reforçam a nossa perspectiva de desaceleração no 2T26. Projetamos elevação de 0,5% no período, depois do forte avanço de 1,1% no trimestre anterior. Para o ano, mantivemos alta de 1,8% do PIB, com viés altista. Para 2027, revisamos para baixo a nossa projeção, de 1,8% para 1,6%, dado o ambiente de juros ainda restritivos e com desaceleração do impulso fiscal. Além disso, esperamos que o elevado comprometimento de renda das famílias leve a um processo de desalavancagem do consumo no próximo ano.



O mercado de trabalho segue em patamar apertado, embora com sinais mais presentes de acomodação na margem. A taxa de desemprego permanece em patamares mínimos, mas a geração de vagas mostra sinais mais claros de desaceleração. Exemplo disso é a média móvel de 3 meses do CAGED, termômetro que utilizamos para o curto prazo, com tendência de baixa há meses. Após a surpresa positiva no IPCA de junho, o IPCA-15 de julho foi na mesma direção, ao avançar somente 0,06%, ficando bem abaixo da mediana (0,22%) e da nossa projeção (0,19%). A melhora se deu em função da surpresa baixista na alimentação do domicílio e nos serviços. Esse dado nos levou a revisar a projeção do IPCA fechado de julho de 0,19% para 0,09%, dada uma composição mais benigna, com deflação nos alimentos e serviços subjacentes bem comportados. Para o ano, a projeção recuou de 5,4% para 5,2%. Os riscos altistas para o IPCA permanecem nos efeitos do El Niño sobre os alimentos, que devem começar a aparecer na passagem do 3T26 para o 4T26, e na continuidade da resiliência do mercado de trabalho, que tende a manter os serviços pressionados. Para 2027, mantivemos a alta de 4,1% no IPCA – importante salientar que o nosso cenário não contempla piora fiscal suficiente para uma mudança no patamar de aversão ao risco, levando uma depreciação adicional do câmbio e, por conseguinte, pressionando a inflação no novo governo que tomará posse no próximo ano.

Com relação à evolução da taxa Selic, alteramos o nosso cenário de taxa terminal de 14,00% para 13,75% este ano – cabe destacar que no começo de agosto, o Copom cortou a taxa básica para 14,00%, conforme esperado, condicionando os próximos passos a evolução dos dados econômicos. A revisão para baixo no PIB de 2027, que implica em revisão baixista do hiato do produto, somada à projeção do BC no cenário de referência com inflação ao redor da meta, nos leva a projetar um último corte de 0,25 p.p em setembro. Para 2027, esperamos retomada do ciclo de cortes a partir do 2S27. No lado fiscal, o preço de petróleo mais elevado tem favorecido a arrecadação do governo. No entanto, o risco de frustração de receitas compensatórias do novo IR permanece elevado. Ademais, mantemos a visão de cumprimento da meta de primário pelo governo neste ano, mas sem representar melhora na trajetória das contas públicas. No campo eleitoral, a passagem de julho para agosto marcou a composição das chapas que vão concorrer às eleições em outubro. A nossa visão segue de uma disputa acirrada.

(Fonte: Carta Mensal, Mag Asset Management, julho/2026)

## 2) Evolução da execução Orçamentária do RPPS

Conforme quadro, as arrecadações de contribuições no mês foram maiores que as despesas projetadas, podendo o saldo positivo ser aplicado para constituição de reserva futura. A despesa será menor devido a concessão de benefícios estar abaixo do projetado no cálculo atuarial, mesmo com direito ao benefício previdenciário, a concessão é condicionada ao pedido do servidor, exceto aos que completarem 75 anos que serão aposentados compulsoriamente.

|          | NO MÊS        | NO ANO        | RECEITA PREVISTA<br>PARA 2026 | RECEITA<br>ATUALIZADA |
|----------|---------------|---------------|-------------------------------|-----------------------|
| RECEITAS | 14.331.264,81 | 62.195.942,20 | 93.688.000,00                 | 93.688.000,00         |
|          | NO MÊS        | NO ANO        | DOTAÇÃO                       | SALDO 2026            |
| DESPESAS | 2.387.504,40  | 15.758.110,85 | 93.688.000,00                 | 77.929.889,15         |
|          | NO MÊS        | NO ANO        |                               |                       |
| SALDO    | 11.943.760,41 | 46.437.831,35 |                               |                       |



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### 3) Fluxo de Caixa e Investimentos

Após análise da carteira, do fechamento contábil e conciliação bancária, o Comitê de Investimentos usando das prerrogativas previstas no inciso VI, art. 6º do Regimento Interno, bem como dando continuidade a estratégia de cautela na exposição da carteira, adotada para este ano, deliberou por unanimidade a aplicação de R\$ 65.414.714,99 (Sessenta e cinco milhões, quatrocentos e quatorze mil, setecentos e quatorze reais e noventa e nove centavos) e resgates no importe de R\$ 59.619.978,54 (Cinquenta e nove milhões, seiscentos e dezenove mil, novecentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), conforme discriminação abaixo:

| Nº APR   | SEGREGAÇÃO          | CNPJ               | FUNDO                                                      | CC          | DATA       | TIPO | OPERAÇÃO  | VALOR             |
|----------|---------------------|--------------------|------------------------------------------------------------|-------------|------------|------|-----------|-------------------|
| 240/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 01/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 1.460.364,84  |
| 241/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 13.077.415/0001-05 | BB FLUXO FIC RF PREVID                                     | 65623-2     | 02/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 6.402.797,94  |
| 242/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 13.077.418/0001-49 | BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC                          | 65623-2     | 02/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 7.275.488,37  |
| 243/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 02/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 13.431.650,35 |
| 244/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 02/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 222.121,37    |
| 245/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 02/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 53,58         |
| 246/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 13.077.418/0001-49 | BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC                          | 2015-0      | 02/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 38.623.611,06 |
| 247/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 63.197.167/0001-04 | BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI PREVID  | 2015-0      | 02/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 37.444.217,14 |
| 248/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 02/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 1.656,32      |
| 249/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 03/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 48.443,04     |
| 250/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 63.197.167/0001-04 | BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RF REF DI PREVID  | 2015-0      | 03/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 1.179.393,92  |
| 251/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 03/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 411.385,36    |
| 252/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 06/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 13.441,99     |
| 253/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 06/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 1.173,80      |
| 254/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 07/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 113.626,96    |
| 255/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 08/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 30.425,01     |
| 256/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 08/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 735,45        |
| 257/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 09/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 21,98         |
| 258/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 09/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 190,80        |
| 259/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 13/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 19.802,52     |
| 260/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 13/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 680,57        |
| 261/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 14/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 450,00        |
| 262/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 15/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 42.711,89     |
| 263/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 15/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 9,75          |
| 264/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 15/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 6.549.885,59  |
| 265/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 16/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 280,18        |
| 266/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 17/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 44,02         |
| 267/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 17/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 31,97         |
| 268/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 17/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 4.998.466,41  |
| 269/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 11.061.230/0001-87 | CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF DI LP - RESP LIMITADA | 575270279-4 | 17/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 5.000.000,00  |
| 270/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 20/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 197,00        |
| 271/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 20/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 195,76        |
| 272/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 21/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 456,00        |
| 273/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 21/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 226,90        |
| 274/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 21/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 2.878,92      |
| 275/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 22/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 770,45        |
| 276/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 23/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 35,80         |
| 277/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 24/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 13.258,83     |
| 278/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 24/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 6.885,99      |
| 279/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 27/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 31,90         |
| 280/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 28/07/2026 | 1    | Aplicação | R\$ 423,60        |
| 281/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 29/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 95,15         |
| 282/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 29/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 249,93        |
| 283/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 29/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 1.635.884,58  |
| 284/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 30/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 1.200,00      |
| 285/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 30/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 133,24        |
| 286/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 63.197.387/0001-38 | BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF                     | 65623-2     | 31/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 79.270,53     |
| 287/2026 | TAXA ADMINISTRATIVA | 42.592.315/0001-15 | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | 125985-7    | 31/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 39,95         |
| 288/2026 | PREVIDENCIÁRIO      | 14.508.643/0001-55 | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | 575270279-4 | 31/07/2026 | 2    | Resgate   | R\$ 19.296,82     |

### 4) DELIBERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

#### APLICAÇÕES

#### BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação referente a adequação da carteira a resolução Nº5272/2025. Os recursos aplicados neste fundo estavam aplicados no fundo BB PERFIL FIC RF REF DI



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**PREVIDENC.**, por opção do gestor foi criado um novo fundo ao invés de adequar o atual a nova resolução.

**CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF DI LP - RESP LIMITADA**

Por unanimidade decidimos pela aplicação - Aplicação realizada no fundo, por apresentar uma boa performance para o atual Cenário Econômico e, para adequação a busca do cumprimento da meta atuarial. Os recursos da aplicação serão resgatados do fundo CAIXA BR DISPONIBILIDADES

**CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF**

Fundo de investimentos de resgate e aplicação automático vinculado a conta movimento do RPPS.

**RESGATES**

**CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF**

Fundo de investimentos de resgate e aplicação automático vinculado a conta movimento do RPPS.

**BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC**

Por unanimidade decidimos pelo resgate. Resgate total do ativo devido ao desenquadramento do fundo a resolução Nº5272/2025, por opção do gestor foi criado novo fundo com as mesmas características de investimentos para enquadramento. Recursos aplicados no novo fundo **BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA**

**BB FLUXO FIC FI PREVID**

Utilização dos recursos da taxa administrativa.

**BB AUMATICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO**

Utilização dos recursos da taxa administrativa.

**Repasse das contribuições dos entes** - Estima-se o recebimento de aproximadamente R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais) que serão utilizados aproximadamente R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais) para pagamento de benefícios e custeio do RPPS. O Saldo restante ficará aplicado no fundo CX BR DISPONIBILIDADE para futura diversificação da carteira.

**5). Outras análises**

A carteira do RPPS está em processo de readequação da carteira a nova resolução Nº 5272/2025 que regulamenta os investimentos dos RPPS.

Conforme levantamento realizado a carteira do RPPS possui no fechamento do mês 74,29% de liquidez em até 30 dias, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico;

Não há desenquadramento ativo ou ativos em liquidação na carteira do RPPS;

No fechamento do mês, a carteira de investimentos encontra-se com rentabilidade **ACIMA da meta atuarial** acumulada projetada.

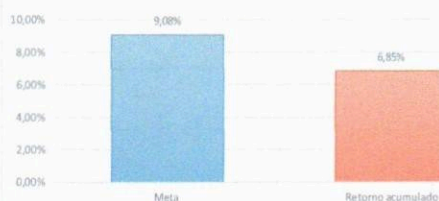


# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

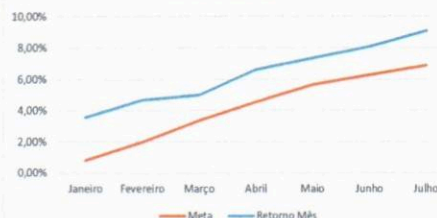
## ESTADO DE SÃO PAULO

| Mês       | Saldo Anterior | Aplicações    | Resgates      | Saldo no Mês   | Retorno no Mês | Retorno Mês | Meta  | Retorno acumulado | Retorno acum. | Meta acum. | Gap (%) |
|-----------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|-------------|-------|-------------------|---------------|------------|---------|
| Janeiro   | 524.232.239,07 | 25.119.182,76 | 16.025.392,97 | 542.974.346,11 | 9.640.621,14   | 3,57%       | 0,79% | 9.640.621,14      | 3,57%         | 0,79%      | 229,11% |
| Fevereiro | 542.974.346,11 | 7.000.000,00  | 2.922.126,04  | 552.599.496,83 | 5.547.881,77   | 1,06%       | 1,16% | 15.188.502,91     | 4,63%         | 1,97%      | 237,06% |
| Março     | 552.599.496,83 | 9.980.855,70  | 5.882.042,86  | 558.117.180,49 | 1.714.470,83   | 0,30%       | 1,34% | 16.902.973,74     | 4,98%         | 3,35%      | 148,66% |
| Abril     | 558.117.180,49 | 11.350.691,59 | 7.239.219,20  | 570.716.965,44 | 8.488.312,56   | 1,52%       | 1,14% | 25.391.286,30     | 6,58%         | 4,52%      | 145,58% |
| Mai       | 570.716.965,44 | 28.373.157,15 | 23.718.371,75 | 578.961.125,01 | 4.102.363,16   | 0,72%       | 1,05% | 29.493.649,46     | 7,34%         | 5,62%      | 130,60% |
| Junho     | 578.961.125,01 | 10.493.242,32 | 2.819.862,27  | 585.688.169,50 | 3.907.182,22   | 0,67%       | 0,63% | 33.400.831,68     | 8,06%         | 6,28%      | 128,34% |
| Julho     | 585.688.169,50 | 65.414.714,99 | 59.619.978,54 | 596.991.022,39 | 5.504.718,67   | 0,94%       | 0,53% | 38.905.550,35     | 9,08%         | 6,85%      | 132,55% |
|           |                |               |               |                |                | 0,94%       | 0,53% | 38.905.550,35     | 9,08%         | 6,85%      | 132,55% |

Meta Atuarial Acumulada 2026



Meta Atuarial 2026



|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| Retorno obtido no mês           | 0,94% |
| Meta atuarial do mês            | 0,53% |
| Retorno da carteira em 2026     | 9,08% |
| Meta atuarial acumulada de 2026 | 6,85% |

|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| RECURSOS PREVIDENCIARIOS     | 583.398.619,36 |
| RECURSOS TAXA ADMINISTRATIVA | 13.592.403,03  |
| TOTAL DE RECURSOS ITAPREV    | 596.991.022,39 |

| GESTOR    | Produto / Fundo                                               | RESOLUÇÃO Nº5272/2025 | SEGMENTO       | PRÓ GESTÃO | Retorno 2026 | Meta 2026 | Segmento       |
|-----------|---------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------|------------|--------------|-----------|----------------|
| ITAÚ      | ITAÚ ACOES S&P500 BRL RESP LTDA                               | Artigo 8º, Inciso I   | RENTA VARIÁVEL | NÍVEL II   | 14,24%       | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| CAIXA     | CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP                      | Artigo 10º, Inciso I  | RENTA VARIÁVEL | NÍVEL II   | 14,04%       | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SANTANDER | SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES                                | Artigo 8º, Inciso I   | RENTA VARIÁVEL | NÍVEL II   | 10,89%       | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| RIOBRABO  | RIO BRAVO PROT. PORTFÓLIO FI MULTIMERCADO - RESPONS. LIMITADA | Artigo 10º, Inciso I  | RENTA VARIÁVEL | NÍVEL II   | 9,81%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| bradesco  | BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES                                  | Artigo 8º, Inciso I   | RENTA VARIÁVEL | NÍVEL II   | 9,78%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BB        | BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA            | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 9,33%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| CAIXA     | CAIXA BRASIL 2027 TP FI RF                                    | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 8,67%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SOMMA     | SOMMA TORINO FI RF CP LP                                      | Artigo 7º, Inciso VII | RENTA FIXA     | NÍVEL III  | 8,61%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| DAYCOVAL  | DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 8,28%                   | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,57%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| CLARITAS  | CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP                             | Artigo 7º, Inciso VII | RENTA FIXA     | NÍVEL III  | 8,51%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| ITAÚ      | ITAÚ LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,31%                       | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,48%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BRADESCO  | BRADESCO LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 8,33%                   | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,45%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| ITAÚ      | ITAÚ LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 8,21%                       | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,42%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| DAYCOVAL  | DAYCOVAL CLASSIC TÍTULOS BANCÁRIOS FIF RENTA FIXA             | Artigo 7º, Inciso VII | RENTA FIXA     | NÍVEL III  | 8,35%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BB        | BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID                 | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 8,30%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| ITAÚ      | ITAÚ LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,95%                       | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,26%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SICREDI   | SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENTA FIXA REFERENCIADO DI    | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 8,19%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BRADESCO  | BRADESCO LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,75%                   | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,15%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SANTANDER | SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,52%                  | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,15%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SANTANDER | SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2030 IPCA + 7,50%                  | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 8,14%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| CAIXA     | CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP                                  | Artigo 7º, Inciso V   | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,89%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| DAYCOVAL  | DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 7,10%                   | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,88%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| DAYCOVAL  | DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2027 IPCA + 7,08%                   | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,82%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| DAYCOVAL  | DAYCOVAL LETRA FINANCEIRA 2026 IPCA + 7,23%                   | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,81%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| CAIXA     | CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF                                 | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 7,77%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BB        | BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP                                   | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 7,65%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BB        | BB IDKA 2 TP FI RF PREVID                                     | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 7,49%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SANTANDER | SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2028 IPCA + 6,29%                  | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,46%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| ICATU     | ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM                            | Artigo 10º, Inciso I  | RENTA VARIÁVEL | NÍVEL II   | 7,45%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| SANTANDER | SANTANDER LETRA FINANCEIRA 2029 IPCA + 6,30%                  | Artigo 7º, Inciso VI  | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,44%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| CAIXA     | CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF                                 | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 7,29%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BB        | BB PREVIDENCIÁRIO RENTA FIXA TÍTULO PÚBLICO VÉRTICE 2028      | Artigo 7º, Inciso I   | RENTA FIXA     | NÍVEL I    | 7,23%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| ITAÚ      | ITAÚ INSTITUCIONAL JANEIRO RF LP FICIC RL                     | Artigo 7º, Inciso V   | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,11%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |
| BB        | BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC                             | Artigo 7º, Inciso V   | RENTA FIXA     | NÍVEL II   | 7,04%        | 6,85%     | PREVIDENCIÁRIO |



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

## ESTADO DE SÃO PAULO

|            |                                                            |                       |                |           |         |       |                    |
|------------|------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------|---------|-------|--------------------|
| CAIXA      | CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP                    | Artigo 10º, Inciso I  | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | 6,88%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI RF                            | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 6,65%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP                       | Artigo 7º, Inciso V   | RENDA FIXA     | NÍVEL II  | 6,56%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| BB         | BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO                   | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 6,13%   | 6,85% | TX. ADMINISTRATIVA |
| CAIXA      | CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA        | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 5,98%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A RF LP                         | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 5,82%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO FIC MULTIMERCADO  | Artigo 10º, Inciso I  | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | 5,77%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| SANTANDER  | SANTANDER FI IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA             | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 5,75%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF                     | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 5,65%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| BB         | BB IMA-B TP FI RF                                          | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 4,91%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF                        | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 4,37%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| FINACAP    | FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES                               | Artigo 8º, Inciso I   | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | 3,98%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| BB         | BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I                     | Artigo 8º, Inciso III | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL III | 1,39%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CAIXA      | CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES                   | Artigo 8º, Inciso III | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL III | 1,10%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| BB         | BB PERFIL SOBERANO FIC RF REF DI PREVIDENC                 | Artigo 7º, Inciso V   | RENDA FIXA     | NÍVEL II  | 1,09%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| BB         | BB FLUXO SOBERANO FIC RF PREVID                            | Artigo 7º, Inciso V   | RENDA FIXA     | NÍVEL II  | 1,01%   | 6,85% | TX. ADMINISTRATIVA |
| CAIXA      | CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF DI LP - RESP LIMITADA | Artigo 7º, Inciso I   | RENDA FIXA     | NÍVEL I   | 0,53%   | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| CONSTANCIA | CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES                             | Artigo 8º, Inciso I   | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | -0,21%  | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| QUELUZ     | QLZ MOS FIA                                                | Artigo 8º, Inciso I   | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | -2,23%  | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| AZQUEST    | AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES                          | Artigo 8º, Inciso I   | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | -2,45%  | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| 4UM        | 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES                                    | Artigo 8º, Inciso I   | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL II  | -3,04%  | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |
| ZION       | BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII            | Artigo 11             | RENDA VARIÁVEL | NÍVEL III | -42,04% | 6,85% | PREVIDENCIÁRIO     |

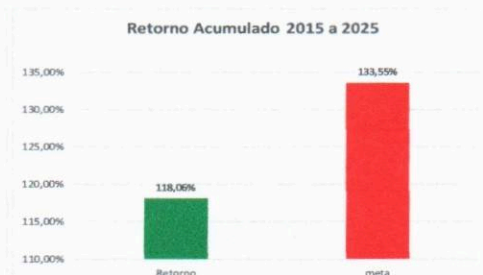
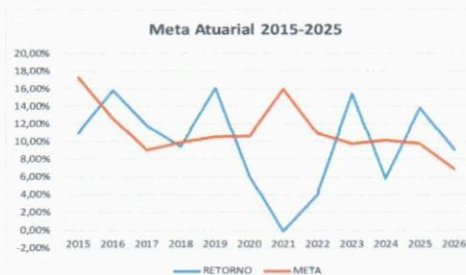
|    |                                       |
|----|---------------------------------------|
| 35 | Fundos acima da meta atuarial no ano  |
| 16 | Fundos abaixo da meta atuarial no ano |
| 5  | Fundos com rendimento Negativo no ano |
| 56 | Total Fundos investidos               |

|        |                                                   |
|--------|---------------------------------------------------|
| 62,50% | Fundos da carteira acima da meta atuarial no ano  |
| 28,57% | Fundos da carteira abaixo da meta atuarial no ano |
| 8,93%  | Fundos da carteira com rendimento negativo no ano |

### Retorno acumulado 2015 a 2026

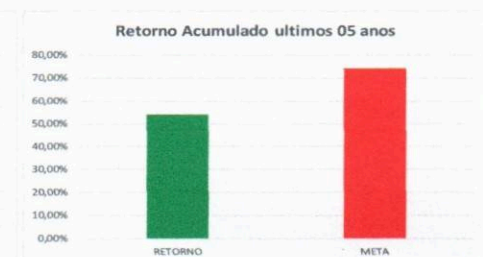
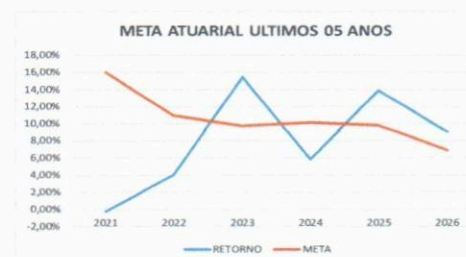
|      | RETORNO | META   |        |
|------|---------|--------|--------|
| 2015 | 10,91%  | 17,26% | ABAIXO |
| 2016 | 15,83%  | 12,64% | ACIMA  |
| 2017 | 11,82%  | 9,04%  | ACIMA  |
| 2018 | 9,41%   | 9,92%  | ABAIXO |
| 2019 | 16,05%  | 10,59% | ACIMA  |
| 2020 | 6,05%   | 10,63% | ABAIXO |
| 2021 | -0,18%  | 16,01% | ABAIXO |
| 2022 | 4,02%   | 10,93% | ABAIXO |
| 2023 | 15,40%  | 9,75%  | ACIMA  |
| 2024 | 5,82%   | 10,16% | ABAIXO |
| 2025 | 13,85%  | 9,77%  | ACIMA  |
| 2026 | 9,08%   | 6,85%  | ACIMA  |

|         |         |
|---------|---------|
| Retorno | meta    |
| 118,06% | 133,55% |



|      | RETORNO | META   |        |
|------|---------|--------|--------|
| 2021 | -0,18%  | 16,01% | ABAIXO |
| 2022 | 4,02%   | 10,93% | ABAIXO |
| 2023 | 15,40%  | 9,75%  | ACIMA  |
| 2024 | 5,82%   | 10,16% | ABAIXO |
| 2025 | 13,85%  | 9,77%  | ACIMA  |
| 2026 | 9,08%   | 6,85%  | ACIMA  |

|         |        |
|---------|--------|
| Retorno | meta   |
| 54,04%  | 74,10% |





## **6) Credenciamento**

### **Distribuidores**

Não ocorreram novos credenciamentos/Renovação

### **Gestores**

Não ocorreram novos credenciamentos/Renovação

### **Administradores**

Não ocorreram novos credenciamentos/Renovação

## **7) ACOMPANHAMENTO DOS FUNDOS QUE APRESENTAM COTA NEGATIVA**

### **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII**

Durante o mês de julho de 2026, o CARE11 permaneceu submetido ao procedimento de consulta formal iniciado em junho, cabendo aos cotistas deliberar sobre propostas distintas para o encaminhamento estrutural do fundo. De um lado, encontrava-se a proposta de cisão parcial, com constituição de novo veículo destinado aos cotistas interessados no processo de desinvestimento; de outro, as medidas apresentadas pelos RPPS cotistas, voltadas ao fortalecimento da governança e à elaboração de plano de liquidação ordenada no próprio CARE11.

Nesse contexto, o Comitê de Investimentos, subsidiado pelas análises da consultoria de investimentos e da assessoria jurídica especializada, avaliou as matérias submetidas à Assembleia, mantendo especial atenção aos impactos da eventual cisão, à preservação patrimonial e às condições necessárias para uma solução ordenada do investimento.

Outro acontecimento relevante ocorreu em 15/07/2026, quando as cotas do CARE11 apresentaram movimentação atípica, com forte queda da cotação e aumento do volume negociado. O movimento motivou solicitação de esclarecimentos pela B3 à Administradora. Em resposta, a Mérito Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários informou não ter conhecimento de fato ou informação que justificasse a movimentação atípica observada, reafirmando seu compromisso de manter o mercado e os cotistas informados.

Durante o período, as cotas permaneceram negociadas com elevado desconto em relação ao valor patrimonial do fundo, refletindo a percepção de risco, a baixa liquidez e as incertezas relacionadas à situação operacional e patrimonial do CARE11.

O principal desdobramento posterior ao encerramento de julho ocorreu em 03/08/2026, quando foi encerrada a consulta formal iniciada em 19/06/2026. Conforme o Termo de Apuração dos Votos, foram recepcionados votos correspondentes a aproximadamente 69,67% das cotas do Fundo.

A proposta de cisão parcial do CARE11, com a constituição de um novo fundo a partir da parcela cindida, foi REPROVADA, tendo recebido votos correspondentes a 37,54% das cotas emitidas. Em razão da reprovação, ficaram prejudicadas as matérias relacionadas especificamente à constituição e às regras do eventual novo fundo.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Por outro lado, foram APROVADAS, por 39,19% das cotas emitidas, as demais matérias submetidas à consulta formal, abrangendo medidas relacionadas à governança, auditoria independente, transparência, prevenção de conflitos de interesses, acompanhamento pelos cotistas e liquidação ordenada dos ativos.

Entre as medidas aprovadas, destaca-se o início da elaboração de um Plano de Liquidação do Fundo, que deverá contemplar o planejamento para alienação integral dos ativos, a redução dos custos do fundo, a estimativa da forma de pagamento dos valores devidos aos cotistas e o respectivo cronograma. O plano deverá ser submetido a nova Assembleia Geral de Cotistas, a ser convocada pela Administradora no prazo de até 60 dias.

Também foi aprovada a priorização da venda dos ativos por operações privadas, em bolsa ou mercado de balcão organizado, mediante melhores esforços de alienação, ficando a entrega de ativos aos cotistas como alternativa subsidiária, após esgotados os esforços de venda.

No âmbito da governança, foram aprovadas medidas destinadas ao fortalecimento dos mecanismos de controle e transparência, incluindo a contratação ou manutenção de auditor independente com requisitos adicionais de capacidade técnica e experiência, a divulgação de informações complementares sobre a concentração de cotistas e a constituição de Comissão de Cotistas de natureza consultiva para acompanhamento da situação operacional, financeira e patrimonial do Fundo.

O resultado da consulta formal representa importante avanço no processo de definição do futuro do CARE11, uma vez que, embora a proposta de cisão tenha sido rejeitada, os cotistas aprovaram medidas concretas voltadas à elaboração de um plano de liquidação e à busca de uma alienação ordenada dos ativos.

O Comitê de Investimentos do ITAPREV continuará acompanhando os próximos desdobramentos, especialmente a convocação da nova Assembleia Geral de Cotistas e a apresentação do Plano de Liquidação, bem como as condições estabelecidas para eventual alienação dos ativos e posterior pagamento aos cotistas.

O caso também reforça a importância da atuação diligente e da participação efetiva dos RPPS nos processos assembleares dos fundos nos quais mantêm recursos aplicados. A participação conjunta dos investidores institucionais, aliada à análise técnica e ao acompanhamento permanente, constitui importante instrumento de governança e de defesa dos recursos previdenciários.

Até 11/08/2026, entretanto, ainda não havia ocorrido a liquidação efetiva do CARE11 nem a restituição dos recursos aos cotistas. O processo encontrava-se em fase de preparação do Plano de Liquidação e de convocação de nova Assembleia Geral, razão pela qual permanece necessária a continuidade do acompanhamento pelo ITAPREV.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

| Saldo aplicado | Qtd de Cotas   |
|----------------|----------------|
| 2.088.401,95   | 46.668,0000000 |

| Saldo fechamento JULHO/2026 |            |                  |              |
|-----------------------------|------------|------------------|--------------|
| Cota de Mercado             |            | Cota Patrimonial |              |
|                             | 3,1        |                  | 34,61        |
| R\$                         | 144.670,80 | R\$              | 1.615.179,48 |
| Rentabilidade em R\$        |            | -R\$ 473.222,47  |              |

| DIVIDENDOS |           |
|------------|-----------|
| 2018       | 41.772,93 |
| 2019       |           |
| 2020       | 19.274,21 |
| 2021       | 11.414,37 |
| 2022       |           |
| 2023       |           |
| 2024       |           |
| 2025       |           |
| 2026       |           |



| MÊS      | VALOR DA APLICAÇÃO |
|----------|--------------------|
| JUL/2018 | 1.999.999,75       |
| NOV/2018 | 2.088.401,95       |
| DEZ/2018 | 2.006.732,60       |
| DEZ/2019 | 1.505.049,45       |
| DEZ/2020 | 816.693,50         |
| DEZ/2021 | 646.354,57         |
| DEZ/2022 | 658.021,62         |
| DEZ/2023 | 319.677,17         |
| DEZ/2024 | 324.343,99         |
| DEZ/2025 | 252.008,28         |
| Jul/2026 | 144.670,80         |



### 7.1) CARE11/HITARCIDES ADVOGADOS E ASSOCIADOS

O Comitê de Investimentos registra que, durante o mês de julho de 2026, permaneceu em curso a consulta formal convocada para deliberação sobre o encaminhamento estrutural do CARE11, contemplando, de um lado, proposta de cisão parcial apresentada pela Gestora e, de outro, medidas formuladas por cotistas voltadas ao fortalecimento da governança, da transparência e à elaboração de plano de liquidação ordenada do próprio Fundo.

Considerando a baixa liquidez do ativo, a ausência de distribuição de rendimentos e as incertezas relacionadas à recuperação do investimento, o CARE11 permanece sob acompanhamento especial, sem realização de novos aportes. O Comitê registra, ainda, que o ITAPREV vem participando das articulações institucionais promovidas entre os RPPS cotistas, buscando soluções coletivas que preservem o valor dos ativos e assegurem maior controle sobre o processo de desinvestimento.

A análise das matérias submetidas à Assembleia foi realizada com suporte da consultoria de investimentos e da assessoria jurídica especializada contratada pelo Instituto, que vem acompanhando os aspectos jurídico-regulatórios do Fundo, os deveres dos prestadores de serviços, as questões de governança e as providências perante os órgãos reguladores e de controle. As manifestações técnicas



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

recebidas subsidiaram a formação do posicionamento do Comitê, preservada a competência decisória dos órgãos internos do ITAPREV.

Após a avaliação das propostas e dos riscos envolvidos, especialmente quanto aos possíveis efeitos da cisão, à fragmentação patrimonial, aos custos adicionais e às condições de futura realização dos ativos, o Comitê deliberou por se manifestar contrariamente à cisão parcial do CARE11 e favoravelmente às medidas de reforço da governança, transparência, fiscalização, prevenção de conflitos de interesses e elaboração de plano de liquidação ordenada no âmbito do próprio Fundo, mantendo o acompanhamento permanente das providências decorrentes da Assembleia.

**8) Análise de risco da Carteira**

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA

## ESTADO DE SÃO PAULO

### RISCO DE MERCADO

| FUNDO                                           | BENCHMARK      | RENT. (%) |         | VAR (%) (252 D.U.) |       | VOL (%) |        | TREYNOR    |             | DRAWDOWN (%) |        | SHARPE  |         | RES. 5.271 |
|-------------------------------------------------|----------------|-----------|---------|--------------------|-------|---------|--------|------------|-------------|--------------|--------|---------|---------|------------|
|                                                 |                | MÊS       | 12M     | MÊS                | 12M   | MÊS     | 12M    | MÊS        | 12M         | MÊS          | 12M    | MÊS     | 12M     |            |
| CARTEIRA                                        | =meta          | 0,94%     | 16,00%  | 1,71%              | 5,91% | 0,73%   | 3,02%  | -0,28      | 0,10        | 0,26%        | 0,55%  | -1,31   | 0,44    | -          |
| BB IMA B 5 FIC RF PREVID...                     | IMA B 5        | 1,21%     | 12,93%  | 0,01%              | 0,03% | 0,54%   | 1,85%  | 31,69      | -36,07      | 0,00%        | 0,00%  | -0,00   | -1,05   | 7, I       |
| BB IMA-B TP FI RF                               | IMA-B          | 0,95%     | 9,90%   | 0,02%              | 0,08% | 1,36%   | 4,72%  | 2,33       | -35,37      | 0,00%        | 1,09%  | -0,21   | -1,07   | 7, I       |
| BB IDKA 2 TP FI RF...                           | IDKA IPCA 2A   | 1,33%     | 12,85%  | 0,01%              | 0,03% | 0,52%   | 1,80%  | 34,49      | -39,77      | 0,00%        | 0,04%  | 0,21    | -1,12   | 7, I       |
| BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...          | IMA Geral ex-C | 1,17%     | 14,60%  | 0,00%              | 0,01% | 0,14%   | 0,49%  | 14,62      | -10,74      | 0,00%        | 0,00%  | -0,54   | -0,20   | 7, I       |
| BB PREVIDENCIÁRIO RENDA...                      | IPCA           | 1,32%     | 12,64%  | 0,01%              | 0,04% | 0,63%   | 2,18%  | 49,93      | -36,69      | 0,00%        | 0,15%  | 0,18    | -1,06   | 7, I       |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF...                         | IPCA           | 0,87%     | 14,77%  | 0,00%              | 0,01% | 0,19%   | 0,66%  | 20,83      | 117,55      | 0,00%        | 0,00%  | -2,10   | 0,06    | 7, I       |
| BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO...           | CDI            | 0,94%     | 6,13%   | 0,00%              | 0,00% | 0,00%   | 0,01%  | -45.584,80 | -55.861,92  | 0,00%        | 0,00%  | -403,30 | -237,02 | 7, I       |
| CAIXA BRASIL IMA GERAL TP FI...                 | IMA Geral      | 1,06%     | 12,82%  | 0,01%              | 0,03% | 0,56%   | 1,93%  | 0,74       | -27,38      | 0,00%        | 0,00%  | -0,32   | -0,96   | 7, I       |
| CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...                   | IMA-B 5        | 1,20%     | 12,55%  | 0,01%              | 0,03% | 0,54%   | 1,87%  | 27,74      | -36,69      | 0,00%        | 0,00%  | -0,03   | -1,07   | 7, I       |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF          | IMA Geral ex-C | 1,17%     | 12,00%  | 0,01%              | 0,05% | 0,89%   | 3,08%  | 3,98       | -20,83      | 0,00%        | 0,57%  | -0,09   | -0,78   | 7, I       |
| CAIXA FIC BRASIL IDKA PRE 2A...                 | IDKA PRE 2A    | 1,25%     | 12,47%  | 0,02%              | 0,06% | 1,01%   | 3,51%  | 5,98       | -19,85      | 0,00%        | 0,88%  | 0,04    | -0,70   | 7, I       |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...                | CDI            | 0,72%     | 6,80%   | 0,00%              | 0,00% | 0,00%   | 0,01%  | -3.555,91  | -13.630,13  | 0,00%        | 0,00%  | -31,83  | -73,48  | 7, I       |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI...                   | IRF-M 1        | 1,29%     | 13,73%  | 0,00%              | 0,01% | 0,11%   | 0,37%  | 12,75      | -33,82      | 0,00%        | 0,00%  | 0,49    | -0,97   | 7, I       |
| CAIXA BRASIL 2027 TP FI RF                      | IPCA           | 1,18%     | 14,05%  | 0,02%              | 0,07% | 1,22%   | 4,23%  | -1,41      | -287,49     | 0,00%        | 2,07%  | -0,17   | -1,74   | 7, I       |
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...        | IPCA           | 1,48%     | 11,11%  | 0,03%              | 0,10% | 1,72%   | 5,96%  | 19,86      | -90,62      | 0,00%        | 1,78%  | 0,27    | -1,77   | 7, I       |
| SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA...   | CDI            | 1,21%     | 14,72%  | 0,00%              | 0,00% | 0,01%   | 0,04%  | -168,77    | 299,57      | 0,00%        | 0,00%  | -1,30   | 0,40    | 7, I       |
| SANTANDER FI IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RENDA...    | IRF-M          | 0,84%     | 6,30%   | 0,02%              | 0,06% | 1,09%   | 3,78%  | -0,41      | -18,49      | 0,00%        | 0,64%  | -0,33   | -0,68   | 7, I       |
| BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP...               | CDI            | 1,01%     | 1,01%   | -                  | -     | -       | -      | 3.872,89   |             | 0,00%        | 0,00%  | -59,04  |         | 7, I       |
| BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF...         | CDI            | 1,09%     | 1,09%   | -                  | -     | -       | -      | -204,02    |             | 0,00%        | 0,00%  | -8,25   |         | 7, I       |
| CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RF REF...         | CDI            | 0,53%     | 0,53%   | 0,00%              | 0,00% | 0,01%   | 0,03%  | -27,49     | -377,90     | 0,00%        | 0,00%  | -0,47   | 0,53    | 7, I       |
| BB PERFIL FIC RF REF DI...                      | CDI            | 0,11%     | 13,55%  | 0,00%              | 0,00% | 0,01%   | 0,05%  | -2.936,97  | 4.740,00    | 0,00%        | 0,00%  | 2,07    | 2,75    | 7, V       |
| BB FLUXO FIC RF PREVID                          | CDI            | 0,10%     | 6,24%   | 0,00%              | 0,00% | 0,01%   | 0,04%  | -2.739,06  | 8.536,86    | 0,00%        | 0,00%  | -33,25  | -29,41  | 7, V       |
| CAIXA BRASIL FI RF REF DI...                    | CDI            | 1,22%     | 14,35%  | 0,00%              | 0,00% | 0,01%   | 0,05%  | -83,88     | -522,31     | 0,00%        | 0,00%  | 0,64    | 1,15    | 7, V       |
| CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA...            | CDI            | 1,20%     | 12,76%  | 0,01%              | 0,03% | 0,49%   | 1,68%  | 1,62       | -33,43      | 0,00%        | 0,00%  | -0,19   | -1,25   | 7, V       |
| ITAU INSTITUCIONAL JANEIRO...                   | CDI            | 1,14%     | 12,66%  | 0,01%              | 0,02% | 0,41%   | 1,43%  | 1,59       | -20,91      | 0,00%        | 0,02%  | -0,17   | -0,73   | 7, V       |
| CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP               | CDI            | 1,30%     | 14,95%  | 0,00%              | 0,01% | 0,10%   | 0,36%  | 73,18      | -301,84     | 0,00%        | 0,00%  | 1,87    | 0,68    | 7, VII     |
| SOMMA TORINO FI RF CP LP                        | CDI            | 1,28%     | 15,04%  | 0,00%              | 0,00% | 0,09%   | 0,30%  | -37,90     | -937,87     | 0,00%        | 0,00%  | 1,82    | 1,89    | 7, VII     |
| DAYCOVAL CLASSIC FI RF CRÉDITO PRIVADO          | CDI            | 1,28%     | 14,95%  | 0,00%              | 0,00% | 0,03%   | 0,11%  | 211,07     | -193.724,75 | 0,00%        | 0,00%  | 5,59    | 2,27    | 7, VII     |
| DAYCOVAL CLASSIC TÍTULOS BANCÁRIOS FIF RENDA... | CDI            | 1,26%     | 15,07%  | 0,00%              | 0,00% | 0,01%   | 0,04%  | -200,47    | -1.163,83   | 0,00%        | 0,00%  | 2,28    | 8,81    | 7, VII     |
| 4UM SMALL CAPS FI AÇÕES                         | SMLL           | -2,73%    | 9,35%   | 0,09%              | 0,33% | 5,71%   | 19,77% | -4,95      | -4,70       | 2,73%        | 9,81%  | -0,63   | -0,23   | 8, I       |
| BRASESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES                    | IDIV           | 2,51%     | 17,84%  | 0,08%              | 0,28% | 4,83%   | 16,74% | 1,54       | 22,15       | 0,00%        | 8,30%  | 0,23    | 1,28    | 8, I       |
| AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...                  | SMLL           | -2,49%    | 16,17%  | 0,11%              | 0,38% | 6,65%   | 23,03% | -2,96      | 0,26        | 2,49%        | 13,67% | -0,52   | 0,01    | 8, I       |
| CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES                  | IBOVESPA       | -0,07%    | 15,55%  | 0,09%              | 0,30% | 5,31%   | 18,39% | -0,99      | 0,62        | 0,07%        | 12,87% | -0,22   | 0,04    | 8, I       |
| SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES                  | IDIV           | 2,40%     | 27,68%  | 0,08%              | 0,27% | 4,72%   | 16,35% | 1,29       | 16,12       | 0,00%        | 9,62%  | 0,21    | 0,92    | 8, I       |
| ITAU AÇÕES S&P500 BRIL RESP LTDA                | S&P 500        | 0,72%     | 16,42%  | 0,06%              | 0,21% | 3,64%   | 12,60% | -1,11      | 50,63       | 0,00%        | 4,53%  | -0,15   | 1,31    | 8, I       |
| FINACAP MAURITSTAD FI AÇÕES                     | IBOVESPA       | 1,36%     | 22,68%  | 0,08%              | 0,29% | 5,05%   | 17,48% | 0,12       | 8,23        | 0,00%        | 12,31% | 0,03    | 0,45    | 8, I       |
| BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR...               | GLOBAL BDRX    | -2,08%    | 9,00%   | 0,07%              | 0,23% | 4,08%   | 14,14% | -10,79     | -175,85     | 2,08%        | 11,85% | -0,84   | -0,20   | 8, III     |
| CAIXA INSTITUCIONAL BDR...                      | GLOBAL BDRX    | -2,07%    | 11,20%  | 0,07%              | 0,23% | 4,09%   | 14,19% | -10,60     | -46,33      | 2,07%        | 11,62% | -0,85   | -0,01   | 8, III     |
| CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO FIC... | IBOVESPA       | 2,09%     | 9,06%   | 0,02%              | 0,07% | 1,18%   | 4,09%  | -1,29      | -162,33     | 0,00%        | 1,04%  | 0,48    | -1,20   | 10, I      |
| CAIXA BOLSA AMERICANA...                        | S&P 500        | 0,68%     | 28,68%  | 0,06%              | 0,21% | 3,64%   | 12,61% | -1,21      | 49,60       | 0,00%        | 4,59%  | -0,16   | 1,28    | 10, I      |
| RIO BRAVO PROTEÇÃO...                           | IPCA           | 1,60%     | 17,57%  | 0,04%              | 0,15% | 2,71%   | 9,37%  | 1,20       | 8,64        | 0,00%        | 1,92%  | 0,13    | 0,38    | 10, I      |
| ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM...           | IBOVESPA       | 0,66%     | 17,50%  | 0,04%              | 0,13% | 2,32%   | 8,05%  | -0,72      | 6,89        | 0,00%        | 1,14%  | -0,23   | 0,34    | 10, I      |
| CAIXA JUROS E...                                | CDI            | 1,18%     | 12,97%  | 0,01%              | 0,02% | 0,43%   | 1,49%  | 58,51      | -34,22      | 0,00%        | 0,00%  | -0,81   | -1,21   | 10, I      |
| BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES...  | IFIX           | -2,80%    | -50,32% | 0,01%              | 0,02% | 0,33%   | 1,16%  |            |             | 0,08%        | 1,06%  |         |         | D - FI     |



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**9) Assuntos Gerais:**

O mês de junho de 2026 foi positivo para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), embora tenha sido marcado por maior cautela dos investidores diante das decisões de política monetária e das incertezas do cenário internacional. A combinação entre o início do ciclo de redução da taxa Selic, a continuidade da rentabilidade elevada da renda fixa e a estabilidade dos mercados contribuiu para um resultado favorável para a maioria das carteiras previdenciárias.

Na renda fixa, o principal destaque do mês foi a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,50% para 14,25% ao ano, iniciando um novo movimento de flexibilização monetária. Apesar da redução dos juros, o Banco Central adotou postura cautelosa e ressaltou que futuras decisões dependerão da evolução da inflação, da atividade econômica e do cenário internacional.

Os títulos públicos prefixados e os indexados à inflação voltaram a apresentar bom desempenho, beneficiados pelo fechamento parcial da curva de juros após a decisão do Copom. Os ativos pós-fixados continuaram oferecendo elevada rentabilidade, uma vez que a Selic permaneceu em patamar historicamente elevado, mantendo a renda fixa como principal fonte de retorno das carteiras dos RPPS.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou comportamento mais moderado durante o mês. Após renovar máximas históricas em sessões anteriores, o mercado passou por movimentos de realização de lucros e maior volatilidade, influenciado principalmente pela decisão do Banco Central e pelas incertezas relacionadas ao cenário externo. Ainda assim, a bolsa brasileira manteve desempenho consistente no acumulado do ano, favorecendo os RPPS com exposição estratégica à renda variável.

Em relação à inflação, o cenário permaneceu desafiador. Embora a inflação acumulada ainda estivesse acima da meta perseguida pelo Banco Central, os indicadores mostravam sinais de desaceleração gradual em alguns componentes. O comportamento dos preços continuou sendo um dos principais fatores monitorados pelo Copom para definir o ritmo dos próximos cortes na taxa Selic.

No cenário internacional, junho foi marcado pelo aumento das tensões no Oriente Médio, provocando elevação da volatilidade dos mercados globais e oscilações nos preços das commodities, especialmente do petróleo. Esse ambiente exigiu maior cautela dos investidores e influenciou diretamente as decisões de política monetária dos bancos centrais, inclusive no Brasil.

Para os RPPS, o mês reforçou a importância da manutenção de uma estratégia de investimentos diversificada. As carteiras concentradas em renda fixa continuaram apresentando excelente desempenho, beneficiadas pelos elevados juros reais e pela valorização dos títulos públicos. Ao mesmo tempo, a exposição moderada à renda variável contribuiu para capturar oportunidades de valorização sem comprometer o perfil de risco das carteiras.

De forma consolidada, junho de 2026 representou mais um mês favorável para os RPPS. A combinação entre o início do ciclo de redução da Selic, a manutenção de juros ainda elevados, o bom desempenho da renda fixa e a relativa estabilidade dos mercados domésticos permitiu que grande parte dos institutos permanecesse apresentando rentabilidade compatível ou superior às metas atuariais. O cenário reforçou a necessidade de gestão ativa das carteiras, acompanhamento permanente das expectativas econômicas e observância das diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, especialmente quanto à diversificação, gestão de riscos e alinhamento dos investimentos às obrigações atuariais do regime.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

**Títulos Públicos**

O Comitê de Investimentos deu continuidade às discussões e providências relacionadas à aquisição direta de Títulos Públicos Federais, especialmente NTN-Bs, considerando a necessidade de compatibilização dos investimentos com o passivo atuarial e a redução do risco de reinvestimento diante da perspectiva de redução das taxas de juros. Nesse contexto, foram avaliadas alternativas para aprimorar a operacionalização das aquisições, incluindo a utilização da plataforma TRADEMATE, apresentada pela B3 durante o 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, bem como a contratação de instituição custodiante e o credenciamento das instituições financeiras necessárias à realização das operações.

Paralelamente, o Comitê analisou a possibilidade de utilização de carteira administrada para a aquisição de Títulos Públicos Federais, considerando a estrutura operacional enxuta atualmente existente no ITAPREV e a necessidade de maior agilidade e segurança na execução das operações. A Consultoria de Investimentos LEMA foi inicialmente consultada e não identificou óbice à contratação, destacando, contudo, que a carteira própria proporciona maior controle direto pelo RPPS e que a carteira administrada possui como principal vantagem a simplificação operacional. Posteriormente, após o recebimento da proposta formal da Caixa Asset, a documentação foi novamente encaminhada à Consultoria LEMA e ao Escritório Hitarcides e Associados para análise.

A proposta apresentada pela Caixa Asset contempla a administração de carteira destinada exclusivamente à aquisição de Títulos Públicos Federais, com aplicação mínima de R\$ 50.000.000,00 em recursos que não sejam provenientes dos atuais fundos da Caixa, taxa de custódia de 0,0005% e, para esse volume de recursos, ausência de cobrança de taxa de administração. A estrutura prevê que o ITAPREV permaneça responsável pela definição das operações, cabendo à instituição contratada a execução das ordens no mercado e a custódia dos ativos, dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Instituto.

Após as análises realizadas, a Consultoria LEMA e o Escritório Hitarcides e Associados manifestaram entendimento favorável à estrutura proposta. O Comitê de Investimentos, considerando a estrutura operacional enxuta do ITAPREV, entende que a carteira administrada pode contribuir para a adequada operacionalização das aquisições de Títulos Públicos Federais. O processo permanece em andamento, aguardando a conclusão do estudo de ALM, a adaptação da Política de Investimentos e a emissão do parecer jurídico, documentos que subsidiarão a conclusão e formalização da contratação.

**1) Letras Financeiras**

O Comitê de Investimentos do ITAPREV vem acompanhando com cautela a utilização de Letras Financeiras (LFs), considerando as alterações regulatórias promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e os acontecimentos recentes envolvendo instituições financeiras emissoras desses ativos, especialmente o caso do Banco Master. Embora as Letras Financeiras possam contribuir para o aumento da rentabilidade, o alongamento da carteira, a diversificação e a obtenção de spreads superiores ao CDI ou IPCA, o Comitê destaca os riscos associados ao crédito bancário, à concentração por emissor, à menor liquidez e à dificuldade de saída antecipada.

Nesse contexto, o ITAPREV passou a tratar o investimento em Letras Financeiras de forma mais estruturada, tendo registrado o “Plano de Contingência 01/2025 – Aquisição de Letras Financeiras” como instrumento de fortalecimento da governança e dos controles relacionados a esse tipo de ativo. A estratégia adotada pelo Comitê busca evitar decisões baseadas exclusivamente em taxas de retorno, priorizando a análise da qualidade e solidez das instituições emissoras, a avaliação dos riscos, a aderência ao estudo de ALM e ao passivo atuarial e o fortalecimento dos controles internos.

*[Handwritten signatures and initials]*



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

O Comitê entende que as Letras Financeiras devem possuir caráter complementar e pontual na carteira, sendo sua aquisição condicionada à análise técnica e à capacidade de acompanhamento dos riscos envolvidos. Nesse sentido, permanece como diretriz a priorização da segurança institucional, da diversificação, da governança e da aderência atuarial, evitando-se exposição excessiva a determinado emissor e considerando-se, além da rentabilidade, a qualidade de crédito, a liquidez e os riscos envolvidos na operação.

Dessa forma, o posicionamento do ITAPREV em relação às Letras Financeiras permanece pautado pela cautela, análise técnica, controle operacional, governança e preservação do equilíbrio financeiro e atuarial, de modo que a busca por maior rentabilidade não se sobreponha à segurança dos recursos previdenciários.

Resumo das aplicações do RPPS em Letras Financeira:

Atualmente com a vigência da Resolução Nº5272/2025 e o nível I do Programa de certificação Pró Gestão, este tipo de ativo está momentaneamente vedado ao RPPS até certificação em nível superior ao Programa Pró Gestão.

| Título                 | Vencimento | Data Compra | Quantidade | P.U. Compra | P.U. Atual  | Marcação      | Valor Compra      | Valor Atual       | RETORNOS      |
|------------------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|---------------|-------------------|-------------------|---------------|
| LF BANCO DAYCOVAL IPCA | 16/12/2026 | 16/02/2022  | 150        | 50.000,00   | 76.512,9936 | CURVA (7,23%) | R\$ 7.500.000,00  | R\$ 11.476.949,04 | 3.976.949,04  |
| LF BRADESCO IPCA       | 17/09/2027 | 17/09/2025  | 40         | 50.000,00   | 55.999,1603 | CURVA (8,33%) | R\$ 2.000.000,00  | R\$ 2.239.966,41  | 239.966,41    |
| LF BANCO DAYCOVAL IPCA | 25/10/2027 | 24/10/2024  | 110        | 50.000,00   | 61.670,9027 | CURVA (7,08%) | R\$ 5.500.000,00  | R\$ 6.783.799,30  | 1.283.799,30  |
| LF ITAÚ IPCA           | 17/12/2027 | 17/12/2025  | 100        | 50.000,00   | 54.509,9277 | CURVA (8,31%) | R\$ 5.000.000,00  | R\$ 5.450.992,77  | 450.992,77    |
| LF SANTANDER IPCA      | 08/05/2028 | 07/05/2024  | 200        | 50.000,00   | 63.736,7588 | CURVA (6,29%) | R\$ 10.000.000,00 | R\$ 12.747.351,76 | 2.747.351,76  |
| LF ITAÚ IPCA           | 18/12/2028 | 18/12/2025  | 60         | 50.000,00   | 54.459,231  | CURVA (8,21%) | R\$ 3.000.000,00  | R\$ 3.267.553,86  | 267.553,86    |
| LF SANTANDER IPCA      | 23/04/2029 | 23/04/2024  | 200        | 50.000,00   | 63.986,7269 | CURVA (6,30%) | R\$ 10.000.000,00 | R\$ 12.797.345,37 | 2.797.345,37  |
| LF SANTANDER IPCA      | 21/05/2029 | 19/05/2025  | 160        | 50.000,00   | 57.412,3834 | CURVA (7,52%) | R\$ 8.000.000,00  | R\$ 9.185.981,34  | 1.185.981,34  |
| LF BANCO DAYCOVAL IPCA | 02/10/2029 | 02/10/2024  | 100        | 50.000,00   | 62.210,1067 | CURVA (7,10%) | R\$ 5.000.000,00  | R\$ 6.221.010,67  | 1.221.010,67  |
| LF ITAÚ IPCA           | 17/12/2029 | 17/12/2025  | 100        | 50.000,00   | 54.394,4862 | CURVA (7,95%) | R\$ 5.000.000,00  | R\$ 5.439.448,62  | 439.448,62    |
| LF BANCO DAYCOVAL IPCA | 04/02/2030 | 03/02/2025  | 100        | 50.000,00   | 60.644,6036 | CURVA (8,28%) | R\$ 5.000.000,00  | R\$ 6.064.460,36  | 1.064.460,36  |
| LF BRADESCO IPCA       | 20/05/2030 | 19/05/2025  | 120        | 50.000,00   | 57.555,4991 | CURVA (7,75%) | R\$ 6.000.000,00  | R\$ 6.906.659,89  | 906.659,89    |
| LF SANTANDER IPCA      | 20/05/2030 | 19/05/2025  | 100        | 50.000,00   | 57.388,3587 | CURVA (7,50%) | R\$ 5.000.000,00  | R\$ 5.738.835,87  | 738.835,87    |
| Total Títulos Privados |            |             |            |             |             |               | R\$ 77.000.000,00 | R\$ 94.320.355,26 | 17.320.355,26 |

## 2) Reuniões

Durante o mês de maio o comitê de investimentos participou de reuniões individuais com os agentes do mercado:

### 21/07 Itau Asset

Evento destinado a investidores institucionais para apresentação de resultados dos fundos aos cotistas RPPS e fundo de pensão realizado na sede da Instituição. Participaram os membros do comitê Alex José Roberto e Rafael.

## 3) Capacitações

Participação dos membros do comitê de investimentos Alex e Rafael no 5º Seminário Nacional de Investimentos e gestão Previdenciária realizado pela associação ANEPREM na cidade de Guarujá/sp nos dias 29,30 e 31 de julho. Destaca-se a participação dos membros do Comitê de Investimentos no congresso, acompanhando palestras e debates voltados à gestão dos recursos dos RPPS, análise de mercado e estratégias de investimentos, visando aprimorar a



qualificação técnica e subsidiar decisões mais seguras e alinhadas às diretrizes da política de investimentos do instituto.

#### **4) Vencimento fundo vértice 2026 e pagamento de cupons semestrais fundos vértice final par**

Considerando que em 17/08/2026 ocorrerá o vencimento dos Fundos Vértice 2026, bem como o pagamento dos cupons referentes aos Fundos Vértice Final Par. Considerando que o processo de contratação da Carteira Administrada para aquisição de Títulos Públicos Federais ainda se encontra em andamento, deliberou-se que os recursos provenientes dos referidos vencimentos e pagamentos de cupons serão temporariamente direcionados para o Fundo Caixa Topázio, permanecendo aplicados até a conclusão da contratação da Carteira Administrada e posterior definição quanto à destinação dos recursos, observadas as condições de mercado, a Política de Investimentos e as deliberações dos órgãos competentes.

##### **Fundos que pagarão cupom semestral**

|                                                          |                    |
|----------------------------------------------------------|--------------------|
| CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA      | 19.769.046/0001-06 |
| BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA       | 54.602.092/0001-09 |
| BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULO PÚBLICO VÉRTICE 2028 | 49.963.751/0001-00 |

##### **Fundo vértice encerrando em 17/08/2026**

|                                                    |                    |
|----------------------------------------------------|--------------------|
| BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA | 54.602.092/0001-09 |
|----------------------------------------------------|--------------------|

**Saldo em 31/07/2026: R\$ 26.010.871,78**

#### **5) Apresentação do estudo de ALM**

Iniciado em abril/2026 após a entrega do cálculo atuarial, foi concluído e apresentado ao comitê de investimentos o estudo. O estudo de ALM foi considerado pelo Comitê na definição da estratégia de investimentos, especialmente quanto à compatibilidade entre os ativos e as obrigações previdenciárias futuras. De forma resumida, o estudo demonstra que a estrutura de liquidez projetada permite a destinação de parcela dos recursos para investimentos de prazo mais longo, sem comprometer o fluxo previsto para concessão e pagamento dos benefícios. Nesse contexto, a aquisição de Títulos Públicos Federais com vencimentos posteriores a 2030 mostra-se compatível com o planejamento de ativos e passivos do Instituto, contribuindo para o equilíbrio entre rentabilidade, segurança e adequação dos investimentos às necessidades futuras do RPPS.

  
José Roberto dos Santos  
Membro Comitê de Investimento  
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II

  
Alex Domingues de Castro Santos  
Membro Comitê de Investimento  
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I

  
Rafael de Jesus Freitas  
Membro Comitê de Investimento  
CPA-10/CP RPPS CGINV I